



REINHARD KLEIST

TOBIAS O. MEISSNER

BERLINOIR

TRADUÇÃO AUGUSTO PAIM

Resumo de Berlinoir

Berlinoir é onipresente. Os espelhos desta cidade não contêm nada além das nossas sombras. Dá para suportar a vida neste lugar? É possível entrar em acordo com os vampiros que reinam aqui?

É possível prolongar sua existência em paz e segurança - ao preço do próprio sangue? Ou é necessário se rebelar, contestar, fazer a sorte pesar na balança, de modo a recuperar algo que há muito tempo se perdeu?

Berlinoir é uma parábola rica e complexa, que costura temas temporal e espacialmente específicos com problemáticas de caráter absolutamente universal. Linhas temporais míticas se confundem com reais, passado e presente se mesclam, a Berlim imaginária se funde com a Berlim real.

Em seu nível de leitura mais básico, Berlinoir é uma obra de ficção científica que imagina uma Berlim governada por vampiros. Mas as coisas não são tão simples como parecem à primeira vista.

Nesse sentido, Berlinoir é uma história de pactos sombrios e de fraquezas humanas. Como afirma um dos personagens a certa altura, “os mortais ainda não estão prontos para destituir seus deuses”.

Precisamos de nossos deuses para compensar nossas fraquezas. E precisamos contar histórias para entender melhor quem somos. Berlinoir é uma dessas histórias que vale a pena contar.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)